

**IMPACTO DOS CUSTOS DE TRANSACAO SOBRE A CADEIA DE PRODUÇÃO DE  
LEITE: O CASO DA COLÔMBIA**

DIEGO CÉSAR TERRA DE ANDRADE<sup>1</sup>; BIBIAN MARCELA ZUÑIGA DIAZ<sup>2</sup>;

**RESUMO**

Na Colômbia, a cadeia produtiva do leite tem apresentado expressivo aumento na produção, passando de 5,3 milhões de litros em 1998 para 6,4 milhões em 2008, um crescimento de 16,92%, em dez anos. O desenvolvimento de novos produtos e a diversidade de marcas presentes tem impulsionado o mercado nacional, e são responsáveis diretos pela implantação de programas de melhoramento genético, alimentação, compra e renovação de tecnologia no setor. Contudo, ao se comparar a produção média, por animal, com outros países latino americano, como Peru 1.321 Kg/vaca/ano, México 1.453 Kg/vaca/ano, Uruguai 1.701 Kg/vaca/ano e Equador 1.917kg/vaca/ano verifica-se uma baixa produtividade, pois na Colômbia, estes números são de 1.046kg/vaca/ano. As constantes variações de preços no mercado, a criação e alteração de leis e políticas empresariais, a incerteza das relações entre produtor e indústria, trazem problemas na transferência do direito de propriedade. Uma análise aprofundada sobre as relações e transações chaves dentro da cadeia leiteira pode ser uma forma de melhorar a eficiência e a competitividade, determinando a sobrevivência e sucesso da firma. O objetivo do trabalho foi analisar, por meio da Teoria da Economia dos Custos de Transação, o que a falta de monitoramento e arbitragem nas transações ao longo do processo trazem de impacto sobre a cadeia de produção leiteira colombiana. Para tanto, foi aplicado questionário semiestruturado, encaminhado por e-mail aos membros da Asociación Colombiana de Procesadores de la Leche (ASOLECHE). Embasados pela revisão bibliográfica e pelas entrevistas, verificou-se que: o cooperativismo e a coletividade devem ser estimulados, a fim de definir a melhor forma de agir no mercado e dentro da firma; a celebração de acordos formais e integração horizontal, devem ser adotadas como práticas, pois criam uma responsabilidade aos agentes envolvidos, baseando as relações inter firmas através de relações duradouras, de confiança e de benefício mútuo. Conclusivamente, os maiores gargalos desta cadeia, são o individualismo e o oportunismo dos produtores.

**Palavras-chaves:** Cadeia Produtiva do Leite, Economia de Custos de Transações, Competitividade, Colômbia.

---

1 Mestrando em Administração, DAE/UFLA, bmzd83@gmail.com

2 Mestrando em Administração, DAE/UFLA, contato@diegoterra.com.br